



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Administração hospitalar, legislação e auditoria

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	37

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Administração hospitalar, legislação e auditoria

Área de Avaliação (CAPES): Interdisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (9.00.00.00-5)

Área do Conhecimento (CAPES): Interdisciplinar (9.01.00.00-0)

Classificação OCDE: Negócios, administração e direito

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O Público-alvo será médicos, enfermeiros, odontólogos, biomédicos, bioquímicos, farmacêuticos, administradores hospitalares, fisioterapeutas e áreas afins, que atuam ou pretendem atuar em cargos de gestão na área

hospitalar e em serviços de auditoria, sendo elas públicas ou privadas, que buscam realizar uma prática baseada em evidências, aprimorando seus conhecimentos relacionados à administração na área da saúde.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Na atualidade, as instituições da área da saúde precisam de gestão por processos bem estabelecidos. O mercado de trabalho possui uma demanda cada vez maior por profissionais qualificados que possam exercer uma gestão eficiente em instituições públicas e privadas de saúde, que sejam responsáveis e capacitados para a resolução de problemas e a tomada de decisão assertiva de questões administrativas e financeiras, garantindo a melhoria da qualidade dos serviços prestados. No aspecto da auditoria em saúde, se espera profissionais competentes que garantam as boas práticas conforme legislação e protocolos vigentes para evitar o mau uso dos serviços de saúde e na melhoria contínua da assistência em saúde.

Nesse sentido, a especialização em Administração hospitalar, legislação e auditoria busca garantir a formação do perfil de um profissional moderno, capaz de atuar em diferentes frentes do contexto da auditoria e da administração hospitalar utilizando ferramentas e tecnologias inovadoras no âmbito da saúde, preparados para o mercado de trabalho e compreendendo as legislações vigentes.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Formar profissionais especialistas capazes de atuar nos diferentes tipos de instituições e organizações hospitalares conciliando práticas assistenciais com um modelo de gestão eficiente, seguro e de qualidade por meio do estudo das principais metodologias, técnicas e práticas deste mercado e qualificando o profissional a realizar os processos de auditoria nos serviços de saúde.

6.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar ao profissional conhecimento técnico-científico acerca das atividades de gestão que são exercidas no contexto hospitalar, otimizando os processos, priorizando a qualidade, eficiência do atendimento e a manutenção do pleno funcionamento das operações hospitalares.
- Conhecer as atividades executadas pelo auditor no contexto hospitalar bem como a importância da auditoria na garantia das boas práticas e melhoria contínua na assistência.
- Compreender as principais legislações que regem o funcionamento das atividades no contexto hospitalar e os recursos destinados aos gastos hospitalares.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar nos diferentes tipos de instituições e organizações hospitalares conciliando práticas assistenciais com um modelo de gestão eficiente, seguro e de qualidade por meio do estudo das principais metodologias, técnicas e práticas deste mercado e nos processos de auditoria nos serviços de saúde.

Habilidades

- Aplicar os fundamentos da administração geral e hospitalar, utilizando ferramentas para uma estratégia executiva.
- Utilizar a gestão da cadeia de suprimentos como forma de organizar os serviços complementares e a gestão de resíduos de saúde para a destinação correta dos resíduos produzidos no contexto hospitalar.
- Aplicar na prática os aspectos legais e as normatizações que regem o funcionamento dos serviços de saúde.
- Aplicar a gestão de informações em serviços hospitalares com ênfase na qualidade, auditoria e finanças hospitalares.
- Utilizar metodologia da gestão da qualidade e da acreditação hospitalar com o intuito de qualificar os processos nos serviços de saúde.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, no qual o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais

docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não

somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Fundamentos de administração geral e hospitalar	0 h	40 h	40 h
Estratégia executiva	0 h	40 h	40 h
Gestão da cadeia de suprimentos e resíduos de saúde	0 h	40 h	40 h
Aspectos legais e normatizações em saúde	0 h	40 h	40 h
Gestão de informações em serviços hospitalares	0 h	40 h	40 h
Auditoria hospitalar	0 h	40 h	40 h
Gestão da qualidade e acreditação hospitalar	0 h	40 h	40 h
Auditoria de custos em saúde	0 h	40 h	40 h
Gestão de carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21.ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática**: Planejamento, métodos e ambientes de educação *online*. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD**: a educação a distância hoje. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância**: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Fundamentos de administração geral e hospitalar

Ementa: Planejamento Empresarial Hospitalar e gestão hospitalar (história, conceitos, princípios, processos e o papel do gestor); Planejamento Estratégico (conhecendo indicadores de desempenho, definindo planos e processos).

Competências e Habilidades:

- Conhecer a história, princípios e conceitos da gestão em saúde e hospitalar;
- Entender o papel do gestor no planejamento estratégico na gestão em saúde e hospitalar;
- Compreender como o desenvolvimento e inovações tecnológicas influenciaram a gestão hospitalar;

Conteúdo Programático 1: Histórico das organizações hospitalares e a Política Nacional de Atenção Hospitalar.

Conteúdo Programático 2: Modelos de gestão e marcos temporais de desenvolvimento tecnológico da atenção hospitalar.

Conteúdo Programático 3: Processos gerenciais e ferramentas de gestão.

Conteúdo Programático 4: Sistemas de informação, orçamento em saúde e auditoria em saúde.

Bibliografia básica:

BUERMESTER, H. **Manual de gestão hospitalar do CQH: livro de casos práticos**. São Paulo: Yendis.2009

CHIAVENATTO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**: uma visão abrangente da moderna das organizações. 9ªedição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GONÇALVES, E.L. **Gestão Hospitalar: administrando o hospital moderno**. São Paulo: Saraiva. 2006.

MALIK, AM. NETO, GV. **Gestão em Saúde**.2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.2016

MARTINS, D. **Gestão Financeira de Hospitais**. 2ª edição. São Paulo: Atlas.2001

MASAKAZU. **Administração Financeira e orçamentária**. 10ª edição. São Paulo: Atlas.2012

SÁ, C. A.; MORAES, J. R. de. **Orçamento estratégico: uma visão empresarial**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

Bibliografia complementar:

AGUIAR, A. B.; SOUZA, S. M. Processo orçamentário e criação de reservas em uma instituição hospitalar. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, 7(13), 107-126, 2010.

CONTRERAS, PLH; LOPES, AS; SILVA, JS. Inovações e Tendências Aplicadas nas Tecnologias de Informação e Comunicação na Gestão da Saúde. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde**, v. 3, n. 2, p. 11-29, 2014.

FARIAS, D.C; ARAÚJO, F.O. Gestão hospitalar no Brasil: revisão da literatura visando ao aprimoramento das práticas administrativas em hospitais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 6, p. 1895-1904, 2017.

FURTADO, J.P. et al. Planejamento e Avaliação em Saúde: entre antagonismo e colaboração. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 7, p.1-12, 2018.

HADIFIELD, D.; HOLMES, S.; KOSLOWISKI, S. SPERL T. **O Lean na área da saúde** - Ferramentas para a eliminação do desperdício em hospitais, clínicas e outras instituições de saúde. 1ª edição. Rio de Janeiro: DOC, 2016.

MCINTOSH, M., LEIPZIGER, D., JONES, K., COLEMAN, G. **Cidadania Corporativa**. São Paulo: Qualitymark.2001

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica e operacional**. São Paulo: Cengage Learning. 2012

RAVIOLI, A.F.; SOÁREZ, P.C.D; SCHEFFER, M.C. Modalidades de gestão de serviços no Sistema Único de Saúde: revisão narrativa da produção científica da Saúde Coletiva no Brasil (2005-2016). **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 4, 2018.

SANTOS, T.B.S. *et al.* Gestão hospitalar no Sistema Único de Saúde: problemáticas de estudos em política, planejamento e gestão em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 9, p. 3597-3609, 2020.

SANTOS, T.B.S. e PINTO, I.C.M. Política Nacional de Atenção Hospitalar: con(di)vergências entre normas, Conferências e estratégias do Executivo Federal. **Saúde em Debate**, v. 41, spe 3 pp. 99-113, 2016.

SILVA, TO. VIEIRA, LM. LEMOS, TS. *et al.* Gestão hospitalar e gerenciamento em enfermagem à luz da filosofia *lean healthcare*. **Cogitare Enferm.**, v. 24, 2019.

UZUELLI, F.H.P. *et al.* Reforma da Atenção Hospitalar para modelo de saúde baseada em valor e especialidades multifocais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 6, p. 2147-2154. 2019.

Disciplina: Estratégia executiva

Ementa: Estratégia na perspectiva organizacional. Empreendedorismo estratégico organizacional. Planejamento e alinhamento estratégico. Perspectivas globais da estratégia executiva. Estratégia de Inovação e competitividade. Monitoramento do plano estratégico: controles e métricas. *Feedback* e avaliação de desempenho.

Competências e habilidades:

- Adquirir e praticar as visões, holística e sistemática;
- Tomar decisões e solucionar problemas;
- Liderar pessoas e praticar ações de autogestão;
- Solucionar conflitos;
- Identificar e aplicar conhecimentos inerentes à formulação e à execução da estratégia organizacional;

- Praticar as visões holística e sistemática sobre os ambientes interno e externo das organizações;
- Identificar problemas, avaliar alternativas, tomar decisões;
- Executar ou orientar a execução das ações necessárias para a solução dos problemas organizacionais;
- Liderar times de trabalho;
- Identificar, interpretar e solucionar conflitos;
- Proporcionar condições para garantir o alinhamento entre os interesses individuais e dos grupos, com os objetivos organizacionais expressos na missão e na visão da organização;
- Formular e executar os planos tático e operacional, a fim de atingir os objetivos estratégicos organizacionais.

Conteúdo Programático 1: Estratégia na perspectiva organizacional. Decisões estratégicas: o mecanismo de *trade off*. Fatores críticos de sucesso no contexto VUCA. Adaptação estratégica: o conceito *Lean*.

Conteúdo Programático 2: Empreendedorismo estratégico organizacional. *Mindset* empreendedor. *Corporate Venture*. Liderança e pensamento estratégico.

Conteúdo Programático 3: Planejamento e alinhamento estratégico. Construção do plano estratégico: apoio do *roadmap*. Matriz BCG, Ansoff, SWOT. Organização voltada para a estratégia.

Conteúdo Programático 4: Perspectivas globais da estratégia executiva. Questões macroambientais. Transformação digital. Desafios da governança corporativa.

Conteúdo Programático 5: Estratégia de Inovação e competitividade. Inovação e competitividade. Modelos de competitividade. Corporações ambidestras.

Conteúdo Programático 6: Monitoramento do plano estratégico: controles e métricas. Execução do plano estratégico. Tecnologias de controle: *dashboards* e sistemas inteligentes. Controle do plano estratégico corporativo: modelos e perspectivas.

Conteúdo Programático 7: *Feedback* e avaliação de desempenho. A importância do *feedback* no contexto corporativo. *Feedback* 360°. Mapa estratégico e o *Balanced Score Card* (BSC).

Bibliografia básica:

BERGKAMP, Lucas. The concept of risk society as a model for risk regulation – its hidden and not so hidden ambitions, side effects, and risks. **Journal of Risk Research**. Oct2017, Vol. 20, nº 10, p1275-1291.

BUNGER, Alicia C. Tracking implementation strategies: a description of a practical approach and early findings. **Health Research Policy & Systems**. 2/23/2017, vol. 15, p1-12.

CAMARA, Guilherme Dornelas. Os estudos organizacionais no sul do globo: perspectivas latino-americanas. **RAE: Revista de Administração de Empresas**. mar/abr2015, vol. 55, nº 2, p235-235.

COLLIS, David J; MONTGOMERY, Cynthia A. Como você cria e sustenta estratégias lucrativas? Competindo por recursos: a estratégia dos anos 90. In: LACERDA, Daniel Pacheco et.al. **Estratégia baseada em recursos**: 15 artigos clássicos para sustentar vantagens competitivas. Porto Alegre: Bookman, 2014.

CORTIMIGLIA, Marcelo Nogueira. Business model innovation and strategy making nexus: evidence from a cross-industry mixed-methods study. **R&D Management**. Jun2016, Vol. 46 Issue 3, p414-432.

DOBROVIC, Jan et. al. Non-financial indicators and their importance in small and medium-sized enterprises. **Journal of Competitiveness**, vol. 10 nº. 1, Jun/2018, pp.41-55.

DOKKO, Gina; GABA, Vibha. Venturing into new territory: Career experiences of corporate venture capital managers and practice variation. **Academy of Management Journal**. Jun 2012, Vol. 55 n.3, p563-583.

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marcondes, PASSOS, Marly Luciana. **Empreendedorismo estratégico: Criação e gestão de pequenas empresas**. Osvaldo Elias Farah, Marly Cavalcanti, Luciana Passos Marcondes [Orgs.]. 2.ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017.

REFERENCE, Thomas P; THURMAN, Paul W. **Estratégia**. Série Fundamentos. Conhecimento Real para um Mundo Real. Silvio Antunha [tradução]. São Paulo: Saraiva, 2012.

FERREIRA, Clébia Ciupak et. al. Controle estratégico e proposta de valor no modelo de negócio de operadores logísticos com sede no brasil. **Revista Ibero-Americana de Estratégia (RIAE)**. Oct-Dec, 2016, vol. 15, nº 4, p91-104.

GAO, Lei. Staged financing: a trade-off theory of holdup and option value. **Journal of Economics**, v. 121, nº. 3, Jul2017, pp. 197-237.

GUPTA, Gaurav; SALTER, Stephen B. The Balanced Scorecard beyond Adoption. **Journal of International Accounting Research**. Fall2018, Vol. 17 Issue 3, p115-134.

GUTMANN, Tobias; SCHMEISS, Jessica; STUBNER, Stephan. Unmasking Smart Capital: How Corporate Venture Capital Units Configure Value-Adding Services. **Research Technology Management**. Jul/Aug-2019, vol. 62, n. 4, pp. 27-36.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Francisco Araújo da Costa [trad.]. Porto Alegre: AMGH, 2014.

JOHANSSON, Peter E.; OSTERMANA, Christer. Conceptions and operational use of value and waste in lean manufacturing – an interpretivist approach. **International Journal of Production Research**, v. 55, nº. 23, 2017, pp. 6903–6915.

KUAZAQUI, Edmir. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Cengage, 2016.

LAURUHN, Michael. GROTH, Paul. Sources of Change for Modern Knowledge Organization Systems. **Knowledge Organization**. 2016, vol. 43, nº 8, p622-629.

LENET, Scott. How to Start Thinking Critically About Corporate Venture Capital: Five factors to consider when evaluating whether to build internally or hire an outside partner. **NACD Directorship**. Jan/Feb-2019, vol. 45 n.1, p43-45.

MANICA, Edson. Deployment of the Balanced Scorecard as A Tool for Measuring Performance: The Case of A Technology Company in Brazil. **Business Management Dynamics**. 2017, Vol. 7 Issue 6, p8-18.

MILLAR, Carla C. J. M.; GROTH, Olaf; MAHON, John F. Management Innovation in a VUCA World: Challenges and Recommendations. **California Management Review**. Oct, 2018, vol. 61, nº 1, p5-14.

MINTZBERG, Henry et. al. **O processo da estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. Luciana de Oliveira da Rocha [trad.], 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

NEVES, Lurdes; COIMBRA, Joaquim Luís. Estudo de validação em contexto educativo da versão portuguesa da escala multidimensional de motivação no trabalho. **Paideia**, 2018, Vol. 28.

OKFALISA et. al. Integrated Analytical Hierarchy Process and Objective Matrix in Balanced Scorecard Dashboard Model for Performance Measurement. **Telkomnika**. 2018, vol. 16, nº 6, p2703-2711.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PEREIRA, Maurício Fernandes. **Planejamento estratégico**: teorias, modelos e processos. São Paulo: Atlas, 2010.

PETERAF, Margaret. Os pilares das vantagens competitivas: a visão baseada em recursos. In: LACERDA, Daniel Pacheco et.al. **Estratégia baseada em recursos**: 15 artigos clássicos para sustentar vantagens competitivas. Porto Alegre: Bookman, 2014.

PINHO, Cláudia; MENDES, Luis. IT in lean-based manufacturing industries: systematic literature review and research issues. **International Journal of Production Research**. v. 55, nº. 24, 2017, pp. 7524-7540.

POLLANEN, Raili et. al. Relationships between strategic performance measures, strategic decision-making, and organizational performance: empirical evidence from Canadian public organizations. **Public Management Review**, v. 19, nº. 5, 2017, pp. 725–746.

PR Newswire. Comparative SWOT & Strategy Focus - 2017-2021- Global Top 6 Agriculture Equipment Manufacturers - John Deere, CNH, AGCO, CLAAS, SDF Group, Kubota. New York, USA: PR Newswire, 2017.

RAN, Bing. **Technological Innovation Networks: Collaboration and Partnership**. Charlotte, NC: Information Age Publishing. 2017.

SAMANTHA, V.; GARRIE, Rotem. Evaluational study of the models and theories of strategic management. **Scholedge International Journal of Business Policy & Governance**. Apr, 2015, vol. 2, nº 4, p1-5.

SEATON, L. Jeff. The relationship of confucian dynamism and the strategic leader: an upper echelon theory perspective. **International Journal of the Academic Business World**. Spring-2018, vol. 12 n.1, p113-119.

SHALA, Fisnik; KASTRATI, Egzon; KRASNIQI, Dafina. The Effect Of Matrix Models On The Choices Of Strategic Alternatives And Their Impact On The Flow Of The Operation Of The Enterprise. **Proceedings of the Multidisciplinary Academic Conference**. 2018, p169-175.

SHANI, A. B.; NOUMAIR, D. A. Research in Organizational Change and Development. Bingley, UK: **Emerald Publishing Limited**, 2017, v. 25.

TREVIÑO, Nicole. How to Manage the Modern, Multi-Dimensional Organization. **Workforce Solutions Review**. Jan/Feb, 2018, vol. 9, nº1, p16-20.

WERNERFELT, Birguer. A visão baseada em recursos da empresa. In: LACERDA, Daniel Pacheco et.al. **Estratégia baseada em recursos: 15 artigos clássicos para sustentar vantagens competitivas**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

WINCK, Mattheus Fontana et. al. O desenvolvimento das competências de líderes globais: Uma abordagem baseada nos estudos de global mindset leadership. **Internext: Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**. São Paulo, v.11, n. 2, p. 35-48, mai./ago. 2016.

WU, Martin G. H. Optimal Risk Trade-Off in Relative Performance Evaluation. **Journal Of Management Accounting Research: American Accounting Association**, vol. 31, nº. 1, mar, 2019, pp. 247–259.

YAN J; ZHANG, NN; XU, DX. Mindset switching increases the use of 'want-based' over 'should-based' behaviors. **Plos One**, abr/2018, vol. 13 (4), pp.1-24.

Disciplina: Gestão da cadeia de suprimentos e resíduos de saúde

Ementa: Estudo sobre a importância, conceitos, ferramentas e modelos de gestão da cadeia de suprimentos. Compreensão da logística e ações de melhoria nas organizações de saúde. Análise do sistema de compras e gestão de estoques. Entendimento do conceito de custo, custo e despesa. Administração da distribuição física e seus níveis. Estudo sobre a classificação, identificação e manuseio de materiais. Compreensão dos requisitos para ser um fornecedor e o plano de qualificação de fornecedores de materiais hospitalares. Análise de Benchmarking aplicado à Cadeia de Suprimentos e *Softwares de Supply Chain Management*. Estudo da classificação e gestão de resíduos de saúde.

Competências e Habilidades:

- Conhecer o papel do gestor na cadeia de suprimentos e resíduos de saúde;
- Estudar os conceitos de logística, logística hospitalar, custeio hospitalar e cadeia de suprimentos;

- Desenvolver habilidades de tomada de decisão na gestão de custos hospitalares;
- Exercitar a visão crítica, o planejar e a criatividade no gerenciamento hospitalar.

Conteúdo Programático 1: Conceitos de logística, logística hospitalar e cadeia de suprimentos. Breve histórico sobre o desenvolvimento da logística nos negócios e sistemas de gestão de cadeia de suprimentos dentro da organização hospitalar. Identificação e classificação de materiais e produtos. Materiais permanentes e materiais de consumo.

Conteúdo Programático 2: Custeio logístico. Administração da distribuição física e seus níveis. Gestão de custos e marketing. Indicadores de desempenho logístico. Qualificação de fornecedores para aquisição de materiais e insumos.

Conteúdo Programático 3: Gerência de estoques. Movimentação e dispensa de estoques. Sistemas informatizados de controle da cadeia de suprimentos. *Softwares de Supply Chain Management*. Sistema de compras eletrônico.

Conteúdo Programático 4: Gestão de resíduos de saúde. Classificação de resíduos de saúde. Legislação aplicada à gestão de resíduos de saúde. Descarte de resíduos de saúde. Responsabilidade ambiental e sustentabilidade na gestão de resíduos de saúde.

Bibliografia básica:

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 182 p. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/setorregulado/regularizacao/produtos-para-saude/conceitos-e-definicoes/classificacao-de-materiais/>. Acesso em 18 jan. 2022.

ARAÚJO, L. F. de.; BARROS, A. C. de A. Proposta de desenvolvimento de um planejamento estratégico para uma clínica de otorrinolaringologia em Maceió – AL. **Ideias E Inovação** - Lato Sensu, v. 6, n. 2, p. 122, 2021. Disponível em:

[https://periodicos.set.edu.br/ideiaseinovacao/article/view/10149/.](https://periodicos.set.edu.br/ideiaseinovacao/article/view/10149/) Acesso em 24 jan. 2022.

BOURAHILI, Abdelkader. **Modelo de avaliação de desempenho logístico hospitalar**. 2019. 243 f., il. Tese (Doutorado em Transportes) —Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/handle/10482/38176/.](https://repositorio.unb.br/handle/10482/38176/) Acesso em 17 jan. 2022.

CONASS. Conselho Nacional de Secretarias de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Gestão de Hemocentros**: relatos de práticas desenvolvidas no Brasil: IV Curso de Especialização em Gestão de Hemocentros: resumos das monografias finais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestao_hemocentros_relatos_praticas_brasil.pdf/.](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestao_hemocentros_relatos_praticas_brasil.pdf/) Acesso em: 18 jan. 2022.

MORANA, J. **La logistique en 42 fiches**. Collection Systèmes et génie industriel, Editions: 5 ed. ISTE, 2018. Disponível em: [https://www.eyrolles.com/Entreprise/Livre/la-logistique-en-42-fiches-9781784054861/.](https://www.eyrolles.com/Entreprise/Livre/la-logistique-en-42-fiches-9781784054861/) Acesso em 18 jan. 2022.

RUFO, J. V.; FALÇÃO, A. C. R. **Logística de suprimentos hospitalares estudo de caso**: hospital de grande porte no interior do estado de São Paulo. 2020. XI FATECLOG. Os desafios da logística real no universo virtual. FATEC Jornalista Omair Fagundes de Oliveira. Bragança Paulista/SP – BRASIL. Disponível em: [https://fateclog.com.br/anais/2020/LOG%C3%8DSTICA%20DE%20SUPRIMENTOS%20HOSPITALARES\(1\).pdf/.](https://fateclog.com.br/anais/2020/LOG%C3%8DSTICA%20DE%20SUPRIMENTOS%20HOSPITALARES(1).pdf/) Acesso em: 19 jan. 2022.

VIECELLI, A. V. et al. Planejamento estratégico como instrumento de mudança organizacional. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira**, v. 6, p. e27566, 2021. Disponível em: [https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeuv/article/view/27566/.](https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeuv/article/view/27566/) Acesso em: 24 jan. 2022.

Bibliografia complementar:

CORREIA, M. F. Z.; CRUZ, L. G. Z.; SILVA, M. F. da. Principais desafios no suprimento para unidades hospitalares: uma abordagem com mapeamento de processos para análise de critérios de compra de materiais cirúrgicos. **Braz. J. of Bus.**, Curitiba, v. 2, n. 3, p. 2272-2288, jul./set. 2020. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BJB/article/view/13471/>. Acesso em: 24 jan. 2022.

CRUZ, M. L. S.; SOUSA, J. C. de. A Logística Hospitalar como diferencial competitivo: Um estudo de caso em um hospital privado de baixa e média complexidade na cidade de Imperatriz - MA. Id on Line. **Rev. Mult. Psic.**, v.15, n. 55, p. 534-552, maio. 2021 - ISSN 1981-1179. Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id/>. Acesso em: 24 jan. 2022.

SOUZA, C. L. de; LAND, M. Estratégias de gestão de estoque hospitalar em organizações públicas no brasil: um estudo de caso. **Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**, v. 17, n. 3, jul./set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21450/rahis.v17i3.6505/>. Acesso em: 24 jan. 2022.

Disciplina: Aspectos legais e normatizações em saúde

Ementa: O direito à saúde e o SUS. A estruturação, organização e financiamento do SUS. Normas dos planos de saúde e regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Planos de saúde e as relações de consumo. Direito do consumidor em serviços de saúde. Código de ética. Princípios e valores éticos fundamentais na saúde. Implicações éticas na área da saúde e a responsabilidade civil na assistência à saúde.

Competências e Habilidades:

- Compreender a organização do Sistema Único de Saúde e sua relação com a saúde suplementar

- Conhecer as principais normas e regulamentações que operam a saúde suplementar
- Identificar os aspectos éticos e legais na assistência à saúde

Conteúdo Programático 1: A saúde como direito do cidadão. Sistemas de saúde. O processo de construção do SUS e seus aspectos políticos, institucionais e legais.

Conteúdo Programático 2: Lei Orgânica da Saúde. Competências e responsabilidade da União, dos Estados e Municípios na gestão e financiamento do SUS. A saúde suplementar e sua relação com o SUS.

Conteúdo Programático 3: Saúde suplementar. Normas e regulamentações da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Os planos privados de assistência à saúde. Operadoras de saúde e as relações de consumo

Conteúdo Programático 4: Ética em saúde. Direito do consumidor na prestação de serviços de saúde. Requisitos legais e exigências na prestação de serviços de saúde. Responsabilidade civil na assistência à saúde.

Bibliografia básica:

BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Legislação estruturante do SUS.** Brasília: CONASS, 2011a. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_gestao_sus_v13.pdf. Acesso em 11 out 2020

_____. **Lei 8080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm 1990a – LEI 8080. Acesso em 11 out 2020.

_____. **Lei n. 8.078, de 11 de setembro de 1990.** Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8078compilado.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

_____. **Lei n. 9656**, de 3 de junho de 1998. Dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9656compilado.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

COHEN, C. OLIVEIRA, R. A. (org). **Bioética, direito e medicina**. 1ª edição – Barueri: Manole, 2020.

ROUQUAYROL, M. Z. SILVA, M. G. C. **ROUQUAYROL – Epidemiologia & Saúde**. 8ª edição – Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

Bibliografia complementar:

FIGUEIREDO, L. V. **Curso de direito de saúde suplementar (manual jurídico de planos e seguros de saúde)**. 2ª edição – Rio de Janeiro: Forense, 2012.

PAIM, J. S. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 23(6):1723-1728, 2018. DOI: 10.1590/1413-81232018236.09172018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-1723.pdf>. Acesso em 06 out 2020.

SOUTO, L. R. F. OLIVEIRA, M. H. B. de. Movimento da Reforma Sanitária Brasileira: um projeto civilizatório de globalização alternativa e construção de um pensamento pós-abissal. **SAÚDE DEBATE**. Rio de Janeiro, v. 40, n. 108, p. 204-218, jan-mar 2016. DOI: 10.1590/0103-1104-20161080017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v40n108/0103-1104-sdeb-40-108-00204.pdf>. Acesso em: 01 out 2020.

Disciplina: Gestão de informações em serviços hospitalares

Ementa: Compreensão histórica e conceitual dos dados, informações e conhecimento como Recurso Estratégico na Gestão em Saúde. Conceituação dos Sistemas de Informações Gerenciais (SIG)/ Sistemas de Apoio à Decisão (SAD) e sua aplicação à a gestão de serviços hospitalares. Identificação de tecnologias emergentes na Saúde. Reflexão sobre o impacto da informação na gestão hospitalar, suas questões éticas e sociais.

Competências e Habilidades:

- Identificar conceitos básicos sobre a gestão da informação.
- Compreender o conhecimento como recurso estratégico na Gestão em Saúde.
- Identificar as características e aplicabilidade dos Sistemas de Informações Gerenciais (SIG).
- Identificar as características e aplicabilidade dos Sistemas de Apoio à Decisão (SAD).
- Conhecer outras tecnologias emergentes na saúde.
- Correlacionar os conhecimentos em gestão da informação aos objetivos organizacionais e níveis de gestão.
- Refletir sobre os aspectos éticos e boas práticas em gestão da informação.

Conteúdo Programático 1: Conceitos Gerais: dos dados ao conhecimento como recurso estratégico.

Conteúdo Programático 2: Aplicação da gestão da informação na gestão de serviços hospitalares: Sistemas de Informações Gerenciais (SIG)/ Sistemas de Apoio à Decisão (SAD).

Conteúdo Programático 3: Tecnologias emergentes na saúde e pensamento inovador.

Conteúdo Programático 4: Boas práticas, questões éticas e sociais em gestão de informação.

Bibliografia básica:

AKKARI, A. C. S. **Gestão do conhecimento e da tecnologia da informação**. Londrina: Editora Educacional, 2018.

AMARAL, A. da S. F. *et al.* **Sistemas de Informações Gerenciais em Organizações de Saúde**. 2. Ed. Editora FGV, 2016, 156 p.

BALAN, C. R. **Sociedade da informação e do conhecimento**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2015.

DALFOVO, O. PASTA, A. **Gestão Na Tecnologia Da Informação**: teoria e prática como inteligência nos negócios. Santa Catarina: clube dos autores, 2019, 430p.

PINOCHET, L. H. C. **Tecnologia da Informação e Comunicação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014, 288p.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

Bibliografia complementar:

ARASTEH, M. A.; SHAMSHIRBAND, S.; YEE, P. L. Using multi-attribute decision-making approaches in the selection of a hospital management system. **Technol Health Care**, v. 26, n. 2, p. 279-295, 2018. Disponível em: <https://content.iospress.com/articles/technology-and-health-care/thc170947>. Acesso em: 15 mar 2022.

HANDAYANI, P. W.; HIDAYANTO, A. N.; BUDI, I. User acceptance factors of hospital information systems and related technologies: Systematic review. **Inform Health Soc Care**, v. 43, n. 4, p. 401-426, 2018. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17538157.2017.1353999?journalCode=imif20>. Acesso em: 16 mar 2022.

MALDEN, S. *et al.* Utilizing health information technology in the treatment and management of patients during the COVID-19 pandemic: Lessons from international case study sites. **J Am Med Inform Assoc**, v. 28, n. 7, p. 1555-1563, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/jamia/ocab057>. Acesso em: 17 mar 2022.

MOTTA, K. F.; PONCETTI, A. F. U.; ESTEVES, R. Z. O impacto da tecnologia da informação na gestão hospitalar. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, Paraná, v. 2, p. 93-02, jul. 2019. Disponível em: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/235>. Acesso em: 15 mar 2022.

VAN DORT, B *et al.* Optimizing clinical decision support alerts in electronic medical records: a systematic review of reported strategies adopted by hospitals. **J Am Med Inform Assoc.**, v. 28, n. 1, p. 177-183, 2021. Disponível em: <https://academic.oup.com/jamia/article/28/1/177/5981524?login=false>. Acesso em: 17 mar 2022.

Disciplina: Auditoria hospitalar

Ementa: Evolução histórica, conceitos fundamentais, metodologias e técnicas do processo de auditoria. Implicações éticas e legais do processo de auditoria. Auditoria como um instrumento da avaliação da qualidade da assistência ao paciente. Importância do Papel do auditor. Classificação, técnicas, indicadores em auditoria. Credenciamento e negociação de contratos. Glosas Hospitalares. Custos em saúde. Auditoria contábil e financeira dos serviços de saúde. Auditoria do SUS e em serviços ambulatoriais e hospitalares. Auditoria em unidades assistenciais: procedimentos médicos e em contas hospitalares. Auditoria em sistemas de suprimento e em OPME. Tecnologia da informação aplicada à auditoria em saúde. Relatórios de auditoria em saúde.

Competências e Habilidades:

- Conhecer o contexto histórico, os aspectos conceituais, as questões éticas e legislativas do processo de auditoria hospitalar e o papel do auditor.
- Compreender a importância da auditoria como um instrumento de avaliação da qualidade da assistência ao paciente.
- Compreender a realização dos credenciamentos e negociações de contratos, bem como sobre as glosas hospitalares.
- Conhecer as auditorias realizadas no SUS e em serviços ambulatoriais e hospitalares.
- Compreender as auditorias realizadas com ênfase nos procedimentos médicos e em contas hospitalares.
- Assimilar como é realizado a auditoria em sistemas de suprimento e em OPME.
- Compreender sobre as tecnologias da informação aplicada à auditoria em saúde.

Conteúdo Programático 1: Processo de auditoria hospitalar: contexto histórico, aspectos conceituais, ética, legislação e papel do auditor. Auditoria Hospitalar: instrumento para avaliação da qualidade da assistência ao paciente.

Conteúdo Programático 2: Classificação, técnicas, indicadores em auditoria. Credenciamento e negociação de contratos. Glosas Hospitalares.

Conteúdo Programático 3: Custos em saúde. Auditoria contábil e financeira dos serviços de saúde. Auditoria do SUS e em serviços ambulatoriais e hospitalares.

Conteúdo Programático 4: Auditoria em unidades assistenciais: procedimentos médicos e em contas hospitalares. Auditoria em sistemas de suprimento e em OPME. Tecnologia da informação aplicada à auditoria em saúde. Relatórios de auditoria em saúde.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, M. C. **Auditoria: abordagem moderna e completa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Auditoria do SUS: orientações básicas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível: https://www.portalweb.mpse.mp.br/Caop/Documentos/AbrirDocumento.aspx?cd_documento=1795 Acesso: 20 de dez. 2020.

MALAGÓN-LONDOÑO, G. **Gestão hospitalar para uma administração eficaz**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

Bibliografia complementar:

FALK, J. A. **Gestão de custos para hospitais: conceitos, metodologias e aplicações**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

MATTOS, J. G. **Auditoria**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

LONGO, C. G. **Relatórios de auditoria**. São Paulo: Trevisan Editora, 2017. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

Disciplina: Gestão da qualidade e acreditação hospitalar

Ementa: Contexto histórico do conceito de qualidade. Ferramentas da qualidade. Gerenciamento de risco e gestão por processos em serviços de saúde. Segurança do Paciente. Programa Brasileiro de Segurança do paciente. Taxonomia OMS de incidentes em saúde. Notificação e análise de incidentes em saúde. Cultura de Segurança. Núcleo de segurança do paciente. *Disclosure*. Ciência da melhoria. Psicologia da mudança. Metodologia de certificação e acreditação em serviços de saúde. Auditoria hospitalar interna e externa.

Competências e Habilidades:

- Identificar a aplicabilidade das principais ferramentas da qualidade;
- Aplicar os conceitos de segurança do paciente e gestão de risco;
- Compreender a ciência da melhoria e psicologia da mudança;
- Entender a metodologia de acreditação e certificação nos serviços de saúde;
- Participar do processo de auditoria hospitalar interna e externa.

Conteúdo Programático 1: Contexto histórico e principais ferramentas da qualidade.

Conteúdo Programático 2: Segurança do paciente. Taxonomia OMS de incidentes em saúde. Cultura de Segurança. *Disclosure*.

Conteúdo Programático 3: Gestão por processos. Gerenciamento de risco. Ciência da melhoria.

Conteúdo Programático 4: Sistema Brasileiro de Acreditação e Auditoria hospitalar.

Bibliografia Básica:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Assistência segura:** uma reflexão teórica aplicada à prática. Brasília: ANVISA, 2017.

DONABEDIAN, A. **The definition of quality and approaches to its assessment.** Ann Arbor (MI): Health Administration Press, 1980.

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da qualidade.** 2. ed. São Paulo: Érica, 2020. 216 p.

MARSHALL JUNIOR, Isnard et al. **Gestão da qualidade.** 10. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. 204 p.

Bibliografia Complementar:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar / Secretaria de Assistência à Saúde.** – 3. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

DONABEDIAN, A. **The seven pillars of quality.** Arch. Pathol. Lab. Med. 1990; 1 14(11):1115-18.

HILTON K., Anderson A. **Framework da Psicologia da Mudança do IHI para avançar e manter os esforços de melhoria.** Livro Branco do IHI. Boston, Massachusetts: Institute for Healthcare Improvement; 2018.

MARTINS, M. **Qualidade do cuidado de saúde.** In: SOUSA, P., and MENDES, W., comps. Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde [online]. 2nd ed. rev. updt. Rio de Janeiro: CDEAD, ENSP, Editora FIOCRUZ, 2019, pp. 27-40. ISBN 978-85-7541-641-9.

PORTELA, Margareth Crisóstomo *et al.* **Ciência da Melhoria do Cuidado de Saúde: bases conceituais e teóricas para a sua aplicação na melhoria do cuidado de saúde.** Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 32, n. 2, p. 1-15, 2016.

Disciplina: Auditoria de custos em saúde

Ementa: Apresentação dos conceitos, princípios e legislações da auditoria focados em custos em saúde, noções básicas sobre credenciamento e negociação de contratos, auditoria contábil, princípios éticos e legais da profissão.

Habilidades e competências:

- Conhecer, compreender e desenvolver habilidades técnicas e científicas nos setores de contas médicas e hospitalares;
- Desenvolver habilidades para elaboração e compreensão do conteúdo sobre credenciamento e negociação de contratos;

- Conhecer, compreender e desenvolver habilidades sobre os princípios éticos e legais da auditoria;

Conteúdo Programático 1: Terminologias e tabelas em auditoria.

Conteúdo Programático 2: Credenciamento e negociação de contratos.

Conteúdo Programático 3: Bases conceituais de auditoria de contas médicas.

Conteúdo Programático 4: Princípios éticos e legais de auditoria.

Bibliografia Básica:

BERTÓ, D. J.; BEULKE, R. **Gestão de custos e resultado na saúde: Hospitais, clínicas, laboratórios e congêneres.** Ed Saraiva, São Paulo, 2012.

OLIVEIRA, D. S. de; ROMCY, H. M. **Auditoria e Faturamento de Contas Hospitalares.** Ed ABEA, São Paulo, 2019.

PORTER, M. E. *et al* **Repensando a Saúde: Estratégias para Melhorar a Qualidade e Reduzir os Custos.** Ed Bookman, Porto Alegre, 2007.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS AUDITORES (ABEA). **Auditoria: Gestão em Saúde.** Brasil: ABEA, 2020.

MARQUES, S. M. F. **Manual de Auditoria de Contas Médicas.** São Paulo: Ed. Medbook, 2015.

SALU, E. J. **Gestão do Faturamento e Auditoria de Contas Hospitalares.** São Paulo: Ed. Atheneu, 2018.

Disciplina: Gestão de carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia Básica:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.

- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

